



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIA DA SAÚDE
BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

**AVALIAÇÃO DE REMÉDIOS CASEIROS COMPARTILHADOS EM
MÍDIAS SOCIAIS NA REMISSÃO DO CÂNCER: UMA REVISÃO DE
ESCOPO**

SANTO ANTONIO DE JESUS – BA
2023



NÁDILA DA FONSECA FRAGA

**AVALIAÇÃO DE REMÉDIOS CASEIROS COMPARTILHADOS EM
MÍDIAS SOCIAIS NA REMISSÃO DO CÂNCER: UMA REVISÃO DE
ESCOPO**

Trabalho de Conclusão do Curso de bacharelado em nutrição, apresentado no Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito básico para conclusão do curso.

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a. Carolina Gusmão Magalhães

SANTO ANTONIO DE JESUS – BA
2023

NÁDILA DA FONSECA FRAGA

**AVALIAÇÃO DE REMÉDIOS CASEIROS COMPARTILHADOS EM MÍDIAS
SOCIAIS NA REMISSÃO DO CÂNCER: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

Aprovado em: 13 / 12 / 2023

Banca Examinadora:

Prof. Ma. Amelia Borba Costa Reis

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB

Prof. Dr^a Carolina Gusmão Magalhães

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB

Ma. Taise Andrade Da Anunciação

Universidade Federal da Bahia - UFBA

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

Ao meu pai, que apesar de todos os problemas de saúde que tem enfrentado, me fortaleceu, para continuar nessa busca. A minha madrasta que estava a todo o momento com a gente nessa luta, e que desempenha um papel fundamental nos cuidados de meu pai nesse processo.

Agradeço a minha mãe, que sempre me apoiou, apesar das dificuldades. Formou-me como pessoa, com o desenvolvimento de princípios e valores inegociáveis. Criando eu e meus irmãos sozinha. Mas sempre com o apoio de meu avô Benjamim (em memória) e minha avó Delza, minha segunda mãe, que me criou nos períodos em que minha mãe não pode.

Sou grata aos meus irmãos por existirem e serem cada um do seu jeito, meus irmãos Naysa, Luiz Guilherme e Luiz Paulo (em memória) e meu sobrinho lindo, minha cópia, Pedro Lucas. Sou grata pela família que tenho.

Sou grata ao meu namorado, que tem sido um grande parceiro nas tarefas de casa. Obrigado por seus cafés, pela ajuda na limpeza de casa. Obrigado por sua gentileza e compreensão mesmo com minha ausência em diferentes momentos.

Sou extremamente grata a todos os professores que me ajudaram e me inspiraram nessa trajetória. A minha orientadora, Prof.^a. Dr.^a. Carolina Magalhães, pelo empenho dedicado à elaboração deste trabalho. Obrigado por esclarecer inúmeras dúvidas e ser tão gentil e paciente.

Agradeço aos meus professores do BIS, aos meus professores do curso de nutrição. Obrigado por todos os conselhos úteis, bem como palavras motivacionais e puxões de orelha. As risadas que compartilhei durante esse momento difícil na faculdade, também me ajudaram a passar o dia. Obrigado por tudo. Este TCC também é de vocês!

A todos os meus amigos da universidade, particularmente Becs, Lars e Lua, meus sinceros agradecimentos. Vocês desempenharam um papel significativo no meu crescimento durante esse período, e devem ser recompensados com minha eterna gratidão.

Aos amigos do trabalho, Almirante, Anderson, Diego e Zé, que sempre me incentivaram e me auxiliaram nas minhas dificuldades. Aos GCMs de Muritiba e região, que me defenderam quando solicitei meu direito de estudar.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte de minha formação, o meu muito obrigado.

EPIGRAFE

*“Não haverá borboletas se a vida não passar por longas e silenciosas metamorfoses.”***Rubem Alves**

Sumário

RESUMO	7
ABSTRACT	7
INTRODUÇÃO.....	8
MÉTODO.....	10
Identificação Dos Remédios Caseiros Nas Mídias Sociais	10
Busca Pela Evidência Científica.....	11
RESULTADOS E DISCUSSÕES	13
Alcance Das Mídias Sociais E Suas Implicações A Saúde	13
Avaliação Da Eficácia Dos Remédios Caseiros	14
O que tem sido produzido na literatura sobre os remédios caseiros e suas propriedades antitumorais para tratamento de doenças oncológicas?	15
<i>Quais desses remédios caseiros (em sua forma natural), já foram estudados in vivo?</i>	16
<i>Quais resultados obtidos nos estudos in vivo em relação à remissão do câncer? Quais os remédios caseiros identificados com ação ativa no combate ao câncer?</i>	17
CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	20

Avaliação de remédios caseiros na remissão do câncer compartilhados em mídias sociais: uma revisão de escopo

Nádila da Fonseca Fraga¹
Karine Brito Beck da Silva²
Emile Miranda Pereira³
Gesner Francisco Xavier Júnior⁴
Carolina Gusmão Magalhães⁵

RESUMO

O câncer é uma doença complexa e desafiadora que afeta milhões de pessoas mundialmente, e seu tratamento envolve diversas abordagens visando à remissão da doença. As mídias sociais têm abordado extensivamente o tema do câncer, de forma abrangente e alcance ilimitado, como informações sobre remédios caseiros que supostamente possam curar a doença. No entanto, embora os remédios caseiros sejam amplamente utilizados, como uma forma de automedicação, as evidências científicas para apoiarem sua eficácia são limitadas. Diante disso, esta revisão teve como objetivo mapear evidências sobre a eficácia de alimentos amplamente divulgados nas mídias sociais como remédios caseiros para o câncer. Em estudo primário, foi realizada busca dos remédios caseiros sugeridos para a cura do câncer, e selecionado os 10 primeiros com maior número de visualizações nas mídias sociais (*TikTok* e *YouTube*). Em estudo secundário, foi realizada uma revisão de escopo na qual foram selecionadas evidências científicas que comprovem a eficácia destes 10 remédios caseiros. A partir de bases de dados como *Medline* via *PubMed*, *Embase*, *Cochrane Library*, *Scopus*, *Web of Science* e *BVS/LILACS*. Com quatro estudos incluídos, a análise destes dados mostrou que os remédios caseiros utilizados em intervenções via oral, em camundongos com câncer induzido, apresentaram resultados promissores, indicando o potencial desses extratos no tratamento do câncer. Este estudo contribui para a real compreensão do potencial terapêutico dos remédios caseiros no contexto do câncer, ressaltando a importância do aprofundamento das pesquisas clínicas nesse campo para validar e traduzir esses resultados para aplicações terapêuticas em pacientes humanos.

Palavras-chave: câncer, remédios caseiros, **eficácia**.

ABSTRACT

Cancer is a complex and challenging disease that affects millions of people worldwide, and its treatment involves several approaches aimed at disease remission. Social media has extensively addressed the topic of cancer, comprehensively and with unlimited reach, such as information on home remedies that can supposedly cure the disease. However, although home remedies are widely used as a form of self-medication, scientific evidence to support their effectiveness is limited. Given this, this review aimed to gather and synthesize evidence on the effectiveness of

¹ Graduanda em Nutrição da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Email: nadilafraga@aluno.ufrb.edu.br

² Doutora em Alimentos, Nutrição e Saúde pela Universidade Federal da Bahia. Professora substituta da Universidade Federal da Bahia. Email: nutkarinebeck@gmail.com

³ Doutora em Alimentos, Nutrição e Saúde pela Universidade Federal da Bahia. Email: emilenut@gmail.com

⁴ Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Bibliotecário médico pela Universidade Federal de Minas Gerais. Email: gesner.pesquisa@gmail.com

⁵ Pós-Doutora em Alimentos, Nutrição e Saúde (UFBA). Professora Adjunta da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Email: carol.magalhaes@ufrb.edu.br

foods widely advertised on social media as home remedies for cancer. In an initial primary study, a search was carried out for the ten home remedies with the highest number of views on social media (TikTok and YouTube) suggested for curing cancer. In a secondary study, a scope review was carried out in which scientific evidence was selected to prove the effectiveness of these 10 home remedies, from databases such as Medline via PubMed, Embase, Cochrane Library, Scopus, Web of Science and BVS/LILACS. With four studies included, the analysis of these data showed that foods used in oral interventions in mice with induced cancer showed promising results, indicating the potential of these extracts in the treatment of cancer. This study contributes to the real understanding of the therapeutic potential of home remedies in the context of cancer, highlighting the importance of deepening clinical research in this field to validate and translate these results for therapeutic applications in human patients.

Keywords: cancer, home remedies, effectiveness.

INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), o câncer é uma terminologia utilizada para mais de cem tipos de tumores, caracterizados pelo crescimento desordenado de células anormais em diferentes partes do corpo, sendo considerado uma doença complexa e multifatorial causada por diversos fatores como a idade, exposição a substâncias tóxicas, sedentarismo e hábitos alimentares inadequados (INCA, 2018; Sung *et al.*, 2021).

Nos últimos anos, estudos identificaram que os índices de câncer tiveram um aumento significativo, sendo assim considerado um problema de saúde pública mundial que afeta milhões de pessoas. Estima-se que uma em cada cinco pessoas no mundo terá câncer durante a vida, e uma em cada dez morrerá desta patologia (Ferlay *et al.*, 2021). O aumento será ainda maior nos países com Índice de Desenvolvimento Humano – IDH baixo, como o Brasil, no qual, segundo dados do INCA, são esperados aproximadamente 704 mil casos novos de câncer para o triênio 2023-2025 (Santos *et al.*, 2023).

O tratamento tradicional do câncer envolve diferentes abordagens, como cirurgia, radioterapia, quimioterapia, terapia hormonal, imunoterapia e terapia alvo, além de terapias complementares. O objetivo do tratamento é controlar a doença, reduzir os sintomas e melhorar a qualidade de vida do paciente, sendo que, quando diagnosticado nos estágios iniciais, se tem uma maior probabilidade de remissão (INCA, 2020). Para muitos estudiosos, a remissão do câncer é considerada o desaparecimento parcial ou total dos sintomas das doenças, como a redução da carga tumoral e redução do tamanho e peso da massa tumoral. A remissão pode ser temporária ou permanente (Ménoiret, 2002). No entanto, com o avanço da medicina e da tecnologia, o tratamento e a prevenção do câncer estão cada vez mais eficazes.

Com o advento da internet, ocasionada também pelo avanço da tecnologia, as mídias sociais têm sido uma fonte importante de informações para pacientes com câncer, fornecendo orientações sobre tratamentos, efeitos colaterais, cuidados paliativos, entre outros. Segundo Clementi *et al.* (2017), as mídias sociais se caracterizam pela sua disponibilização do conteúdo de forma ilimitada e abrangente, com um alcance significativo, podendo atingir uma ampla gama de pessoas em todo o mundo. Isso significa que informações sobre saúde, podem se espalhar rapidamente e alcançar inúmeras pessoas. No entanto, é importante ressaltar que nem toda informação disponível nessas plataformas é precisa e confiável, como informações sobre remédios caseiros que supostamente curam o câncer.

Os remédios caseiros são definidos como medidas simples de controle de sintomas para problemas de saúde, sem necessariamente ter passado por um processo de pesquisa clínica e aprovação regulatória. Esses remédios são frequentemente baseados em plantas medicinais, alimentos com propriedades terapêuticas ou práticas tradicionais de saúde. (Parisius *et al.* 2014). Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), aproximadamente 80% da população mundial faz uso de algum tipo de planta em busca de alívio para sua sintomatologia (OMS, 2002). Todavia, é importante destacar que os remédios caseiros não substituem tratamentos médicos convencionais para doenças graves como o câncer e embora sejam amplamente utilizados como uma forma de automedicação, a evidência científica para apoiar sua eficácia é limitada.

A disseminação de informações imprecisas sobre supostos remédios caseiros para curar o câncer, vindas de fontes não profissionais, como o *TikTok* e *YouTube*, pode ser perigosa e prejudicar o tratamento convencional. A importância da divulgação de informações científicas confiáveis é fundamental, tanto por meio de sites especializados quanto nas redes sociais, para alcançar um público diversificado. Estratégias de marketing digital e presença ativa nas mídias sociais por parte dos sites de informação científica, juntamente com o incentivo à verificação de fatos e à divulgação de fontes confiáveis nas redes sociais, podem contribuir para transformar o conhecimento científico em algo facilmente acessível e confiável para todos.

Além disso, diante do crescente interesse em medicina complementar e alternativa, é importante explorar o potencial dos remédios caseiros. Futuras pesquisas podem fornecer *insights* sobre a eficácia de certos remédios caseiros e identificar suas possíveis interações com medicamentos convencionais do câncer. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi mapear na literatura as evidências sobre a eficácia de alimentos amplamente divulgados nas mídias sociais como remédios caseiros na remissão do câncer.

Esta pesquisa fornece evidências científicas para o uso de alimentos como parte de uma dieta preventiva e funcional no tratamento do câncer, ao mesmo tempo em que analisa e desmistifica informações divulgadas nas mídias sociais. Embora as mídias sociais tenham potencial para influenciar positivamente a saúde da população com câncer, a falta de regulamentação e verificação do conteúdo pode resultar em disseminação de informações imprecisas, promessas de curas milagrosas e até mesmo minimização da importância do tratamento médico convencional. Portanto, é fundamental que os profissionais de saúde e as instituições médicas estejam atentos à influência das mídias sociais e atuem para fornecer informações precisas e orientações apropriadas aos pacientes.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, com orientação teórico-metodológica da revisão de literatura, básica, retrospectiva e de natureza observacional, que teve com a finalidade, em estudo primário, mapear informações sobre remédios caseiros para o câncer, veiculados na literatura nas mídias sociais e em estudo secundário de revisão de escopo, mapear as referências científicas que endossam ou refutam tais propriedades antitumorais. Estes dados produzidos foram tratados nas etapas de seleção - título/resumo e texto completo, organização e sistematização das informações, além de serem compilados os achados acerca da temática.

O presente estudo tem como questão norteadora: **Quais dos alimentos amplamente difundidos nas mídias sociais como remédios caseiros do câncer têm comprovado potencial na sua remissão?** E como questões secundárias: O que tem sido produzido na literatura sobre os remédios caseiros e suas propriedades antitumorais para tratamento de doenças oncológicas? Quais desses remédios caseiros (em sua forma natural) já foram estudados in vivo? Quais resultados obtidos nos estudos in vivo em relação à remissão do câncer? E, quais os remédios caseiros identificados com ação ativa no combate ao câncer?

Identificação Dos Remédios Caseiros Nas Mídias Sociais

Na primeira fase, para selecionar os termos que seriam vinculados ao acrônimo População, Conceito e Contexto (PCC), foram realizadas buscas pela literatura no *TikTok* e *YouTube*, buscando selecionar os termos a serem utilizados nas pesquisas desta revisão. Para a busca de informações nas plataformas de compartilhamento de vídeos *TikTok* e *YouTube*, foi criado um perfil nomeado como @tcc.nutricao2023, para o *TikTok*, visando diminuir o viés dos resultados

e no *YouTube* a busca foi feita sem *logar*, vislumbrando unicamente a busca dos termos usados como palavras-chave, não sendo realizada interação com outros perfis ou *hashtags*.

Para a estratégia de busca utilizou-se termos como “Remédio Caseiro do Câncer”, sendo a busca realizada de 20 de agosto de 2023 a 10 de setembro de 2023. Como critérios de inclusão estabelecidos para a amostra, foram considerados os cem primeiros resultados das bases estabelecidas, considerando que a seleção dos materiais foi realizada pela avaliação individual das publicações, sendo selecionados apenas conteúdos que abordassem a temática e destacando o alcance de visualizações dessas publicações. Após a seleção dos materiais, foram elencados os dez remédios caseiros mais citados, entre eles: babosa, canela, raiz de gengibre, folha de goiabeira, folha da graviola, folha de aranto, açafraão, óleo de linhaça, melão de São Caetano e cravo, para a busca individual dos mesmos no estudo secundário, nas bases de dados científicas.

Busca Pela Evidência Científica

A revisão de escopo envolve a síntese de conhecimento, com uma abordagem metodológica para mapear, reunir e sintetizar as evidências encontradas em um determinado campo de interesse. Além disso, ela identifica lacunas que podem ser exploradas em pesquisas futuras (Tricco et. al., 2016). Para essa revisão, foi realizada uma pesquisa limitada inicial em dois bancos de dados, MEDLINE (PubMed) e CINAHL, seguida por uma análise das palavras do texto contidas no título e no resumo dos artigos recuperados, e dos termos do índice e palavras-chave usados para descrever os artigos. A fim de reduzir o risco de viés e identificar o maior número possível de evidências relevantes, a busca por estudos foi abrangente e sistemática. Subsequentemente, foi construída uma estratégia de busca dos estudos científicos, e aplicado em diversas bases de dados, sendo utilizados os seguintes recursos informacionais: *Medline* via *PubMed*, *Embase*, *Cochrane Library*, *Scopus*, *Web of Science* e *BVS/LILACS*.

A estratégia de busca foi planejada por bibliotecário médico (GFXJ), a partir dos principais conceitos da pergunta da pesquisa, expressos também no acrônimo PCC. A estratégia de busca foi desenvolvida com descritores sinônimos do MeSH (PubMed), DeCS (LILACS) e Emtree (Embase). Um protocolo de revisão foi elaborado usando os Itens de Relatório Preferenciais para Revisões Sistemáticas e Protocolos de Meta-análise (PRISMA-P), sendo anteriormente revisado pelos autores e publicado na *Open Science Framework* (osf.io/fr8qw).

Para serem incluídos na revisão, os artigos precisavam ser estudos experimentais de ensaios clínicos *in vivo* envolvendo animais e humanos, contextos semelhantes como tratamento alternativo, combate e cura do câncer, ação antitumoral ativa no combate ao câncer, revisados

por pares nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos nesta revisão: estudos com qualquer remédios caseiros que não seja os citados; apenas o composto ativo de forma isolada; associados/combinados a outros componentes; contexto de prevenção; mecanismo de ação preventiva do câncer; tratamentos tradicionais na remissão do câncer; estudos observacionais, revisões de literatura, resumos de conferências e editoriais, estudos que não forem particularmente adequados ou úteis para atender aos objetivos desta análise de escopo; e demais idiomas. Não houve restrição de ano de publicação na seleção dos estudos.

O período de pesquisa dos artigos se deu entre os meses de setembro e outubro de 2023. Os descritores e as palavras-chave foram agrupados em dois blocos: 1) Alimentos: Babosa (Aloe vera L.); Canela (Cinnamomum verum L.); Raiz de Gengibre (Zingiber officinale L.); Folha de Goiabeira (Psidium guajava L.); Folha da graviola (Annona muricataL.); Folhas de Aranto (Kalanchoe delagoensis L.); Açafrão (Curcuma longa L.); Óleo de linhaça (Linum usitatissimum L.); Melão de são Caetano (Mamordica Charantia L.); E Cravo (Syzygium aromaticum L.). 2) Câncer/Antineoplásicos: Neoplasia/Tumor; Agente antineoplásico/Antineoplásico; Regressão da neoplásia. Também foram utilizados operadores booleanos (OR e AND). Para a coleta e análise dos dados, houve um processo e fluxo para que se concentrassem artigos relativos à temática principal da pesquisa e que se evidenciasse os achados, os quais podem ser vistos na Tabela 1.

Tabela 1: Descrição das fases da pesquisa.

Fases	Descrição
1ª Fase	Busca de artigos nas bases de dados com as estratégias de buscas para cada base
2ª Fase	Remoção das duplicatas e seleção de textos completos no <i>Rayyan</i> .
3ª Fase	Pré-seleção pelos títulos e leitura exploratória dos resumos dos artigos em pares
4ª Fase	Seleção pela leitura analítica dos textos completos em pares
5ª Fase	Extração de dados com análises dos resultados
6ª Fase	Escrita do texto e revisão crítica

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Um formulário foi desenvolvido para a extração dos dados dos artigos selecionados. Com o uso de uma tabela no Excel, foram distribuídos os principais tópicos para a coleta das informações precisas. O formulário apresentava as seguintes informações: referências dos estudos; país; delineamento do estudo; ambiente/contexto; remédios caseiros estudado; quantidade administrada e forma de uso; objetivo do estudo; amostra da pesquisa; características dos participantes/descrição do grupo de amostra; métodos para a coleta e análise de dados; principais resultados; descrições dos principais resultados; e lacunas desses estudos. Foram definidos os principais remédios caseiros com ação antitumoral, em tabelas como os

seguintes dados: nome científico, nome usual, mecanismos de ação e forma de uso. Disposto na Tabela 3. No final, foi realizado uma análise crítica relacionado os resultados de origem em teorias baseadas em evidências e os achados de pesquisas empíricas dispostos para sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Alcance Das Mídias Sociais E Suas Implicações A Saúde

A Tabela 2 demonstra os dez principais remédios caseiro, dispostos com os valores de números de visualizações, somadas dentre os cem primeiros resultados de vídeos de cada plataforma, até a data da coleta de dados na literatura cinzenta, selecionados para a buscas de dados em bases científicas.

Tabela 2. Dispõe sobre os dez remédios caseiros selecionados para a análise.

REMÉDIO CASEIRO	NOME CIENTIFICO	Nº VIEWS
Babosa	<i>Aloe vera L.</i>	27,8 Milhões
Canela	<i>Cinnamomum verum L.</i>	23,7 Milhões
Raiz de Gengibre	<i>Zingiber officinaleL.</i>	22,3 Milhões
Folha de Goiabeira	<i>Psidium guajava L.</i>	21,5 Milhões
Graviola (folhas e frutos)	<i>Annona muricataL.</i>	14,7 Milhões
Folhas de Aranto	<i>Kalanchoe delagoensisL.</i>	8,9 Milhões
Açafrão	<i>Curcuma longaL.</i>	3,9 Milhões
Óleo de linhaça	<i>Linum usitatissimumL.</i>	3,9 Milhões
Melão de são Caetano	<i>Mamordica Charantia L.</i>	3,3 Milhões
Cravo	<i>Solanum lycocarpumL.</i>	2,3 Milhões

Fonte: Elaborado pelos autores (2023). Dados *Tik tok* e *YouTube*.

Os dados apresentados na tabela 2 revelam a popularidade de dez remédios caseiros nas plataformas de mídia social *TikTok* e *YouTube*, mensurada pelo número de visualizações. Eles mostram que há um interesse significativo nessas formas de tratamento natural, conforme indicado pelo número de visualizações associadas a cada remédio. Foi observado que cada um deles, apresentaram mais de um milhão de visualizações quando somados com todos os vídeos similares que apresentaram o mesmo remédio caseiro no contexto de cura do câncer, dentro dos cem primeiros resultados nessas plataformas (*TikTok, YouTube, 2023*).

É interessante notar que a babosa (*Aloe vera L.*) é o remédio caseiro mais popular, com 27,8 milhões de visualizações, seguido pela canela (*Cinnamomum verum L.*) com 23,7 milhões, e a raiz de gengibre (*Zingiber officinale L.*) com 22,3 milhões. Esses números indicam que há um grande interesse por remédios caseiros e medicina alternativa por parte do público, especialmente nas plataformas de mídia social. Isso sugere que as pessoas estão buscando

ativamente informações sobre tratamentos naturais para diversas condições de saúde. Além disso, a diferença no número de visualizações entre a babosa e os outros remédios caseiros, pode indicar que a babosa é considerada especialmente popular. Por outro lado, o melão de São Caetano e o cravo parecem ser menos populares, com 3,3 milhões e 2,3 milhões de visualizações, respectivamente (*TikTok*, 2023; *YouTube*, 2023).

Atualmente, as mídias sociais, como o *TikTok*, utilizam algoritmos sofisticados para determinar a visibilidade do conteúdo. Por exemplo, o aumento no número de visualizações da *hashtag* "cancer" (#cancer), com cerca de aproximadamente 41,7 bilhões de visualizações, quando acessado na plataforma do *TikTok*, um número extraordinariamente alto, sendo aproximadamente cinco vezes a população mundial. Esse alcance pode ser influenciado pelo algoritmo da plataforma, que identifica e impulsiona conteúdos mais relevantes e populares para os usuários (Siqueira e Nomura, 2022). Isso pode resultar em uma disseminação mais ampla de informações sobre câncer. Considerando que essa plataforma teve o seu lançamento em setembro de 2016, apenas seis anos, torna esses dados ainda mais preocupante. Embora os algoritmos das mídias sociais possam impulsionar conteúdos relevantes e populares, é crucial verificar a precisão e a validade das informações sobre o câncer ao utilizar essas plataformas.

Estudos vêm abordando cada vez mais a crescente influência das mídias sociais na disseminação de informações sobre saúde. Enquanto Kanchan e Gaidhane (2023) abordam as potenciais aplicações das redes sociais na promoção da saúde pública, Afful-Dadzie e Egala (2021) destacam a importância da precisão e veracidade das informações de saúde divulgadas nessas plataformas. Estudos abordam o papel e o impacto das redes sociais na comunicação e na prestação de cuidados de saúde. Explorando tópicos como a influência das redes sociais na disseminação de informações de saúde, a qualidade dessas informações, e os motivos, barreiras e expectativas por trás do uso das redes sociais na área da saúde (Antheunis *et al.*, 2013).

Avaliação Da Eficácia Dos Remédios Caseiros

As buscas nas bases de dados recuperaram 3.305 registros e, após exclusão de duplicatas, 2.798 registros foram triados por títulos e resumos, sendo que a partir da consideração das revisoras (NF, KB, CGM) foram incluídos 29 estudos nesta etapa. Na segunda seleção, com a leitura de texto completo, os 29 estudos foram lidos na íntegra, sendo que apenas 04 (quatro) estudos foram selecionados das listas de referências dos estudos incluídos, que atenderam a todos os critérios. Desse modo, no total 04 (quatro) estudos foram incluídos e analisados nesta revisão de escopo, conforme a Figura 1.

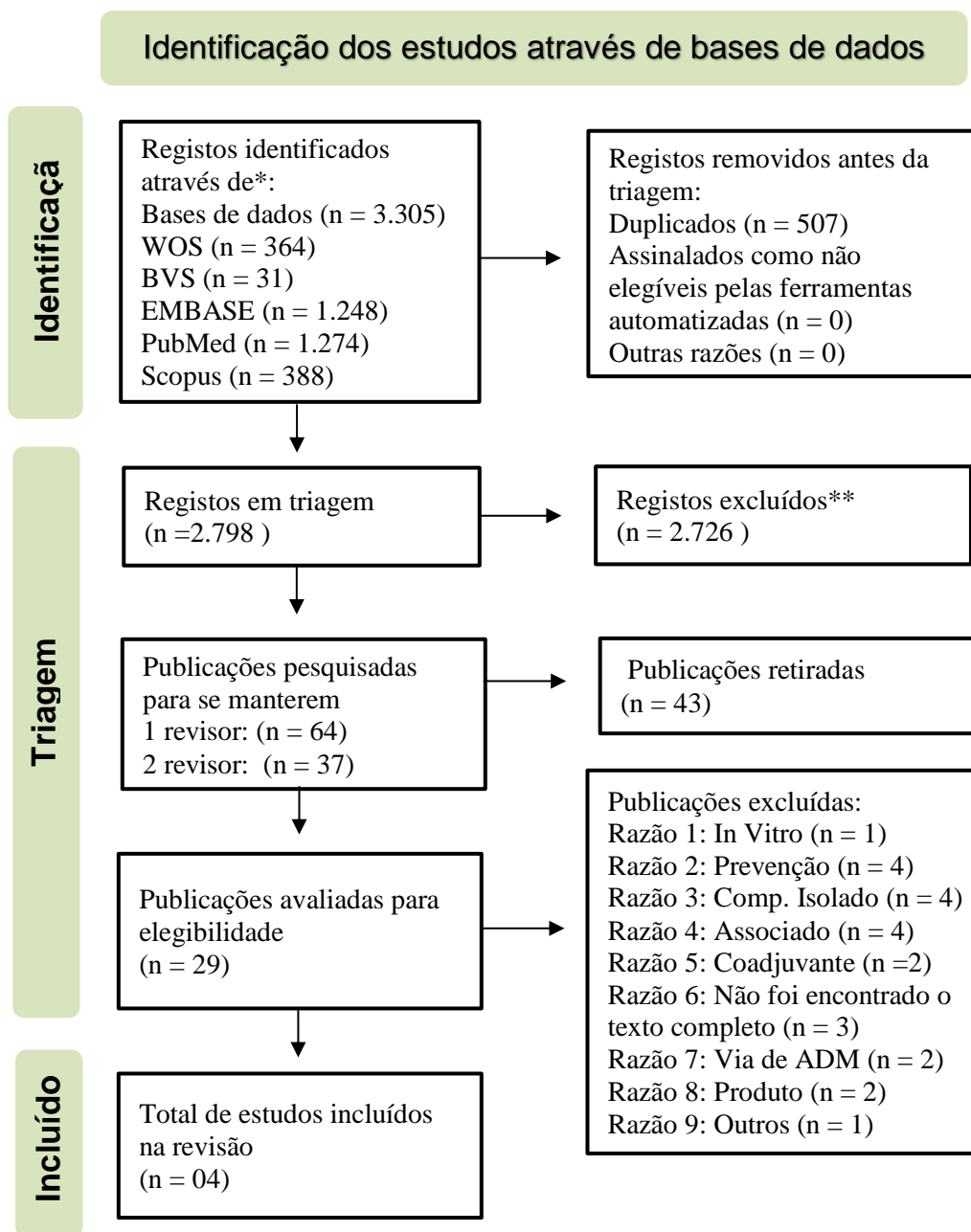


Figura 1. Fonte: adaptado e traduzido de PRISMA 2020

Os estudos excluídos são apresentados no diagrama com os principais motivos. Todos os 4 estudos experimentais, apresentaram as principais características: Ensaios Pré-clínico *In vivo*; população analisadas, ratos e camundongos (fêmeas) com câncer induzido; divididos em grupos de caso e controle; com intervenção do remédio caseiro via oral.

O que tem sido produzido na literatura sobre os remédios caseiros e suas propriedades antitumorais para tratamento de doenças oncológicas?

Dentre os estudos encontrados nas bases de dados, a maioria eram artigos de jornal, mas, boa parte deles não abordavam a temática em sua abrangência. O artigo mais antigo e datado

de 1950 e o mais novo, do ano corrente, 2023, apresentando 73 anos de diferença, ou seja, foram publicados aproximadamente 2.798 estudos sobre os dez remédios caseiros e suas propriedades para o tratamento do câncer durante esse período, considerando outros fatores como a não abrangência da temática, como estudos que abordam outras doenças, essa quantidade de artigos ainda é menor. Dentre os estudos experimentais, a maioria deles eram *in vitro*, com avaliação dos remédios em sua forma isolada, ou seja, apenas o composto ativo, ou ainda associado a outros componentes que aumenta a biodisponibilidade dos mesmos, e alguns associados como coadjuvante dos tratamentos convencionais do câncer, como quimioterapia e radioterapia.

É notória a discrepância entre a quantidade relativamente baixa de artigos acadêmicos sobre remédios caseiros para o câncer em comparação com a enorme quantidade de visualizações nas mídias sociais. Por um lado, a existência de uma quantidade relativamente pequena de artigos acadêmicos sobre a eficácia dos remédios caseiros selecionados, o que pode sugerir uma falta de pesquisa científica sobre esse assunto específico. Por outro lado, a surpreendente quantidade de visualizações da *hashtag* "cancer" no *TikTok* indica um considerável interesse público por informações relacionadas a essa doença. Além disso, o fato de que o *TikTok*, uma plataforma de mídia social relativamente recente, alcançou um número tão elevado de visualizações para o tópico "cancer" em um curto espaço de tempo levanta a questão do impacto das mídias sociais na divulgação de informações sobre saúde e doenças.

Quais desses remédios caseiros (em sua forma natural), já foram estudados in vivo?

Segundo a Resolução RDC Nº 14 de março de 2013, o conceito de extratos refere-se a preparações de consistência líquida, sólida ou intermediária, obtidas a partir de matéria-prima de origem vegetal. Esses extratos são preparados por maceração ou outro método adequado e validado, utilizando como solvente etanol, água ou outro solvente apropriado. Neste estudo, escolhemos analisar pesquisas pré-clínicas que utilizaram água como solvente para obter o extrato aquoso, a fim de reproduzir as condições domésticas mais comuns, alinhadas com o uso caseiro de extratos vegetais, com exceção do óleo de linhaça, que é consumido na forma oleosa. Esta abordagem busca aproximar as condições experimentais do estudo das práticas habituais de preparação de extratos vegetais, permitindo uma melhor compreensão e correlação com o uso caseiro desses produtos.

Dentre os estudos *In Vivo*, estudados na perspectiva de avaliar o remédio caseiro na remissão do câncer, apenas a graviola e o óleo de linhaça foram utilizados em sua forma natural ou em extrato aquoso (infusão, chá, suco e sumo) comumente com o consumido em casa. Os

demais remédios caseiros passaram por métodos de extração com utilização de solventes químicos, equipamentos de estabilização e separação dos componentes sólidos desses remédios, como o objetivo de aumentar a sua biodisponibilidade. Com isso, consideram que em domicílio a população não tem acesso a tais recursos e nem dispõe de conhecimento científico para realizar a extração com essas tecnologias, ficaram apenas os dois remédios caseiros supracitados, que correspondem aos 4 estudos.

Quais resultados obtidos nos estudos in vivo em relação à remissão do câncer? Quais os remédios caseiros identificados com ação ativa no combate ao câncer?

Dentre os 10 remédios caseiros pesquisados, apenas dois, óleo de linhaça e graviola (folhas e frutos), apresentaram potencial na remissão do câncer com redução da massa tumoral e da carga tumoral, atuando de forma ativa no combate ao câncer. Como disposto na Tabela 3.

Tabela 3. Remédios caseiros com comprovação científica utilizados para remissão do câncer em ensaios pré-clínicos em camundongos.

Nome Usual / Científico	Forma de uso	Tipo Câncer	Ação	País / Referência
Óleo de linhaça (<i>Linum usitatissimum</i> L.)	40 g/kg (0,04g/g) 8 semanas	Câncer de mama	Promoveu a regressão da tumorigênese da mama, redução do tamanho do tumor e a proliferação de células tumorais e o aumento da apoptose.	Canadá (Truan <i>et al.</i> , 2010)
	200µl, 400µl (0,2 ml/ml) (0,4 ml/ml) 15 dias	Câncer cervical	Promoveu a redução significativa do volume e o peso do tumor e do crescimento tumoral e modulou as respostas imunes.	Índia (Deshpande <i>a et al.</i> , 2019)
Graviola: folhas e frutos (<i>Annona muricata</i> L.)	20 mg / 20g (0,01g/g) 1 X / dia em 28 dias	Câncer de mama	Promoveu a redução do tamanho e o peso do tumor, a ação anti-metastáticas e potencializou o sistema imunológico, com o aumento do nível de glóbulos brancos, células T e população de células assassinas naturais.	Malásia (Syed Najmuddin <i>et al.</i> , 2016)
	200 mg / kg (0,0002g/g) 20 semanas	Câncer de mama	Promoveu a redução significativa da incidência de morte, incidência tumoral, do volume e peso dos tumores, promoveu também a atividade antioxidante e modulou as respostas imunes.	Camarões (Silihe <i>et al.</i> , 2023)

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Os estudos mencionados na tabela 3 abordam o uso de óleo de linhaça e graviola (folhas e frutos) em modelos de câncer de mama e câncer cervical, na qual a população analisada desses

estudos foram ratos e camundongos (fêmeas) com câncer induzido, avaliados em grupos de caso e controle, com intervenção do remédio caseiro via oral após a detecção do tumor. Esses estudos fornecem evidências do potencial anticancerígeno de dois extratos de plantas, destacando suas propriedades terapêuticas no tratamento. Por exemplo, o estudo de Truan *et al.* (2010) investigou o efeito do óleo de linhaça no crescimento de tumores de mama humano em níveis elevados de estrogênio circulante. Os resultados indicaram uma redução significativa no crescimento do tumor, sugerindo que o óleo de linhaça pode ter um importante papel na inibição do câncer de mama em ambientes com altos níveis de estrogênio.

O estudo de Deshpandea *et al.* (2019) demonstrou que o óleo de linhaça reduziu o crescimento tumoral e modulou as respostas imunes em um modelo de câncer cervical em ratos. Além disso, o estudo observou uma diminuição na expressão de oncoproteínas, sugerindo um efeito positivo do óleo de linhaça na supressão do câncer cervical. Similarmente, Syed Najmuddin *et al.* (2016) e Silihe *et al.* (2023) investigaram os efeitos anticancerígenos das folhas e frutas da *Annona muricata* Linn em modelos de câncer de mama em ratos. Ambos os estudos encontraram efeitos positivos na inibição do crescimento tumoral, com redução do tamanho e o peso do tumor, a ação anti-metastáticas e potencializou o sistema imunológico, destacando o potencial terapêutico desses extratos de plantas para o tratamento do câncer de mama.

Embora estudos em modelos animais tenham demonstrado resultados promissores, a falta de estudos clínicos em humanos limita a generalização dos resultados para pacientes humanos. Além disso, a compreensão dos mecanismos moleculares subjacentes aos efeitos observados, a dosagem e formulação apropriadas para uso em seres humanos, a avaliação de possíveis interações medicamentosas e efeitos colaterais, e dados sobre os efeitos a longo prazo do tratamento destacam a necessidade de pesquisas adicionais. Apesar disso, os estudos oferecem evidências promissoras do potencial de extratos de plantas no tratamento do câncer, sugerindo que podem representar uma abordagem terapêutica alternativa com potencial para promover a remissão do câncer sem produzir os efeitos adversos associados aos tratamentos convencionais.

Estudos têm demonstrado que a utilização de remédios caseiros é frequente em diversos países, com uma ampla variedade de preparações sendo utilizadas para tratar uma série de condições de saúde. O estudo de Molin *et al.* (2015) investigou a utilização de plantas medicinais e fitoterápicos por pacientes submetidos à quimioterapia em um centro de oncologia no Brasil. Os resultados indicam que a maioria dos pacientes utiliza essas terapias complementares, muitas vezes sem orientação médica. Já Moreau *et al.* (2018) analisou a

automedicação com *Annona muricata L.* como um método anticâncer popular em pacientes já em tratamento convencional na Ilha da Reunião. Os resultados indicam que 36% dos pacientes com câncer broncopulmonar utilizam *Annona muricata L.* Desses pacientes, 53,7% usam para fins anticancerígenos. Os autores enfatizam a importância de uma abordagem integrada entre medicina convencional e práticas complementares.

Por fim, o artigo de Zeni *et al.* (2017) aborda a utilização de plantas medicinais como remédio caseiro na Atenção Primária em Blumenau no Brasil. O estudo destaca a relevância das práticas tradicionais de cura, mas ressalta a necessidade de políticas de saúde que incluam essas práticas de forma segura e eficaz. Os autores concluíram que a maioria dos remédios caseiros carece de evidências científicas sólidas que comprovem sua eficácia, e destacaram a importância de mais pesquisas nessa área para fornecer orientações baseadas em evidências.

CONCLUSÃO

As mídias sociais desempenham um papel significativo na disseminação de informações sobre saúde, incluindo o câncer e remédios caseiros milagrosos. É importante considerar a necessidade de estratégias de divulgação eficazes que possam traduzir o conhecimento científico de forma acessível e compreensível para o público em geral, bem como a criação de filtros de informações científicas nas mídias sociais para atenuar os riscos potenciais associados à desinformação sobre remédios caseiros para o câncer.

Os estudos mencionados fornecem evidências promissoras do potencial anticancerígeno de apenas dois, dentre os dez remédios caseiros selecionados, difundidos nas redes sociais como remédio caseiro, atuando na remissão do câncer com redução da massa tumoral e da carga tumoral em ensaios pré-clínicos, em camundongos. Embora ainda sejam necessárias mais pesquisas clínicas para validar esses resultados e traduzi-los para aplicações terapêuticas em pacientes humanos, os remédios caseiros podem representar uma alternativa promissora aos tratamentos convencionais e possuem a vantagem de serem compostos naturais e, conseqüentemente, não apresentarem efeitos adversos como os efeitos da quimioterapia. Pesquisas são necessárias para avaliar os benefícios e riscos dos remédios caseiros mais utilizados, a fim de fornecer recomendações baseadas em evidências clínicas para seu uso seguro e eficaz.

REFERÊNCIAS

1. AFFUL-DADZIE, Eric; AFFUL-DADZIE, Anthony ; EGALA, Sulemana Bankuoru. Social media in health communication: A literature review of information quality. **Health Information Management Journal**, v. 52, n. 1, p. 3–17, 2021. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33818176/>>.
2. ANTHEUNIS, Marjolijn L; TATES, Kiek ; NIEBOER, Theodoor E. Patients' and health professionals' use of social media in health care: motives, barriers and expectations. **Patient education and counseling**, v. 92, n. 3, p. 426–31, 2013. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23899831/>>.
3. BRASIL, RDC nº 14, de 14 de março de 2013. Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Insumos Farmacêuticos Ativos de Origem Vegetal. Diário oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 14 março. 2013. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0014_14_03_2013.html>.
4. CLEMENTI, Juliana Augusto; SANTOS, Fernanda dos; FREIRE, Patricia de Sá; *et al.* Mídias sociais e redes sociais: conceitos e características. **SUCEG - Seminário de Universidade Corporativa e Escolas de Governo**, v. 1, n. 1, p. 455–466, 2017. Disponível em: <<https://anais.suceg.ufsc.br/index.php/suceg/article/view/80>>.
5. DESHPANDE, Rashmi; RAINA, Purna; SHINDE, Kavita; *et al.* Flax seed oil reduced tumor growth, modulated immune responses and decreased HPV E6 and E7 oncoprotein expression in a murine model of ectopic cervical cancer. **Prostaglandins & Other Lipid Mediators**, v. 143, p. 106332, 2019. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1098882318301096?via%3Dihub>>.
6. FERLAY, Jacques; COLOMBET, Murielle; SOERJOMATARAM, Isabelle; *et al.* Cancer Statistics for the Year 2020: an Overview. **International Journal of Cancer**, v. 149, n. 4, 2021. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ijc.33588>>.
7. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer**. 6ª edição revista e atualizada: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro-abc-6-edicao-2020.pdf>>.
8. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **MINISTÉRIO DA SAÚDE**. [s.l.: s.n.], 2018. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro-abc-4-edicao.pdf>>.
9. KANCHAN, Sushim ; GAIDHANE, Abhay. Social Media Role and Its Impact on Public Health: a Narrative Review. **Cureus**, v. 15, n. 1, 2023. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9925030/>>.
10. MÉNORET, Marie. The genesis of the notion of stages in oncology: the French Permanent Cancer Survey (1943-1952). **Social History of Medicine: The Journal of the Society for the Social History of Medicine**, v. 15, n. 2, p. 291–302, 2002. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12638551/>>.

11. MOLIN, Gislaine Tisott Dal; CAVINATTO, Aline Williens ; COLET, Christiane de Fátima. Utilização de plantas medicinais e fitoterápicos por pacientes submetidos à quimioterapia de um centro de oncologia de Ijuí/RS. **O Mundo da Saúde**, v. 39, n. 3, p. 287–298, 2015. Disponível em: <<https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br/mundodasaude/article/view/311>>.
12. MOREAU, Diane; HUCHOT, Eric; GAZAILLE, Virgile; *et al.* Automédication par *Annona muricata* L. (corossol) à visée anticancéreuse à la Réunion. **Revue des Maladies Respiratoires**, v. 35, n. 9, p. 948–955, 2018. Disponível em: <<https://www.rev-mal-respir.com/article/1255403>>.
13. Organização Mundial da Saúde (OMS). *Estratégia da OMS Sobre Medicina Tradicional. 2002-2005*. Genebra: OMS; 2002. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/67314/WHO_EDM_TRM_2002.1_spa.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
14. PARISIUS, Lisa Maria, *et al.* “Use of Home Remedies: A Cross-Sectional Survey of Patients in Germany.” *BMC Family Practice*, vol. 15, no. 1, 11 June 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.1186/1471-2296-15-116>>.
15. SANTOS, Marceli de Oliveira; LIMA, Fernanda Cristina da Silva de; MARTINS, Luís Felipe Leite; *et al.* Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023-2025. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 69, n. 1, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2023v69n1.3700>>.
16. SILIHE, Kevine Kamga; MBOU, William Defo ; CHRISTIANE, Judith; *et al.* Comparative anticancer effects of *Annona muricata* Linn (Annonaceae) leaves and fruits on DMBA-induced breast cancer in female rats. **BMC complementary medicine and therapies**, v. 23, n. 1, 2023. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10349462/>>.
17. SIQUEIRA, Lavime Barbosa de Oliveira e NOMURA, Luciana Hidemi Santana. A Influência Da Plataforma Tiktok E Suas Especificidades Na Construção Das Estratégias Publicitárias Para As Outras Redes Sociais. Monografia, Bacharel em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda. **Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás)**. P. 1-80. Goiânia, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4930/1/TCC%202%20Lavime%20-%20FINAL%20.pdf>>
18. SUNG, Hyuna; FERLAY, Jacques; SIEGEL, Rebecca L.; *et al.* Global Cancer Statistics 2020: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries. **CA: a Cancer Journal for Clinicians**, v. 71, n. 3, p. 209–249, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.3322/caac.21660>>.
19. SYED NAJMUDDIN, Syed Umar Faruq; ROMLI, Muhammad Firdaus; HAMID, Muhajir; *et al.* Anti-cancer effect of *Annona Muricata* Linn Leaves Crude Extract (AMCE) on breast cancer cell line. **BMC Complementary and Alternative Medicine**, v. 16, n. 1, 2016. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4997662/>>.
20. TIKTOK. **TikTok - Make Your Day**. www.tiktok.com. Disponível em: <<https://www.tiktok.com/pt-BR>>. Acesso em: set. 2023.

21. TRICCO, Andrea C.; LILLIE, Erin; ZARIN, Wasifa; *et al.* A scoping review on the conduct and reporting of scoping reviews. *BMC Medical Research Methodology*, v. 16, n. 1, p. 1–10, 2016. Disponível em: <<https://bmcmedresmethodol.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12874-016-0116-4>>.
22. TRUAN, Jennifer S.; CHEN, Jian-Min ; THOMPSON, Lilian U. Flaxseed oil reduces the growth of human breast tumors (MCF-7) at high levels of circulating estrogen. ***Molecular Nutrition & Food Research***, v. 54, n. 10, p. 1414–1421, 2010.
23. YOUTUBE. YouTube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/>>. Acesso em: set. 2023.
24. ZENI, Ana Lúcia Bertarello; PARISOTTO, Amanda; MATTOS, Gerson; *et al.* Utilização de plantas medicinais como remédio caseiro na Atenção Primária em Blumenau, Santa Catarina, Brasil. ***Ciência & Saúde Coletiva*** , v. 22, n. 8, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/VR7fThw6pCmrLM9Pz8Xjtk/?lang=pt&format=pdf>>.